

Indústria do cimento apresenta leve recuperação

As vendas de cimento em fevereiro de 2022 totalizaram 4,8 milhões de toneladas, um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo mês de 2021, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). Mesmo registrando uma pequena melhora, o setor apresenta uma retração de 3,5% no acumulado dos dois primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2021.

Outro fator importante foi a venda por dia útil – um indicador que considera o número de dias trabalhados que tem forte influência no consumo de cimento - a comercialização foi de 225,7 mil toneladas, uma queda de 3,4% comparado ao mesmo mês do ano anterior e de 7,1% em relação ao acumulado no ano.

Em fevereiro, o setor nas regiões Sudeste e Centro-Oeste repetiu o baixo desempenho registrado em janeiro, enquanto nas regiões Norte e Sul permaneceu com as vendas bastante positivas.

Os principais indutores do desempenho foram as perspectivas mais favoráveis no mercado de trabalho (diminuição do desemprego), a continuidade do Auxílio Brasil (programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família) e a queda considerável dos números da pandemia, após um início de ano conturbado em função da nova variante Ômicron, da gripe Influenza e das fortes chuvas ocorridas em janeiro em quase todo país.

Os indicadores de confiança caminham em direções opostas entre o otimismo e o pessimismo. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, a confiança do consumidor¹ melhorou, porém o índice de confiança do empreendedor² recuou novamente, sinalizando uma desaceleração da economia. A confiança da construção civil³ apesar da alta de fevereiro, não foi suficiente para recuperar a perda de janeiro, mesmo sem uma mudança significativa no cenário setorial, reiterando um horizonte de muitas incertezas.

Mesmo com a leve recuperação do mercado de trabalho, a massa salarial continua em queda, isto porque os novos postos estão com salários menores do que antes da pandemia, fazendo o rendimento real atingir o menor patamar da série histórica. Aliada a inflação alta, o poder de compra da população está sendo corroído. A crescente taxa de juros, junto ao endividamento recorde das famílias traçam uma projeção de dificuldades para a atividade econômica.

Existe hoje uma realidade no Brasil e no exterior marcada por significativa majoração nos preços das commodities, afetando diretamente o setor cimenteiro. Os custos dos insumos permanecem em alta, especialmente aqueles ligados a energia térmica -principalmente o coque de petróleo -, que se agravam com o conflito entre Rússia x Ucrânia. Com o desdobramento da guerra é verificado um forte desarranjo e gargalos na logística global do transporte marítimo com aumentos nos seguros, combustível das embarcações e consequentemente no frete, pressionando fortemente os custos da indústria do cimento.

Em razão desse complexo cenário somado ao aperto monetário, incerteza fiscal e política e outros vetores que apontam para o baixo crescimento, a indústria do cimento projeta um agravamento da performance da atividade ao longo do ano.

A forte pressão no preço das commodities está afetando o mundo. A situação se agrava em razão da guerra da Rússia contra a Ucrânia que, inevitavelmente, afetará ainda mais o valor do petróleo, do gás, do carvão e do coque no mercado global. Desta forma, a indústria nacional e do cimento, em particular, estão enfrentando aumentos ainda mais expressivos nos seus custos de produção

Paulo Camillo Penna
(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



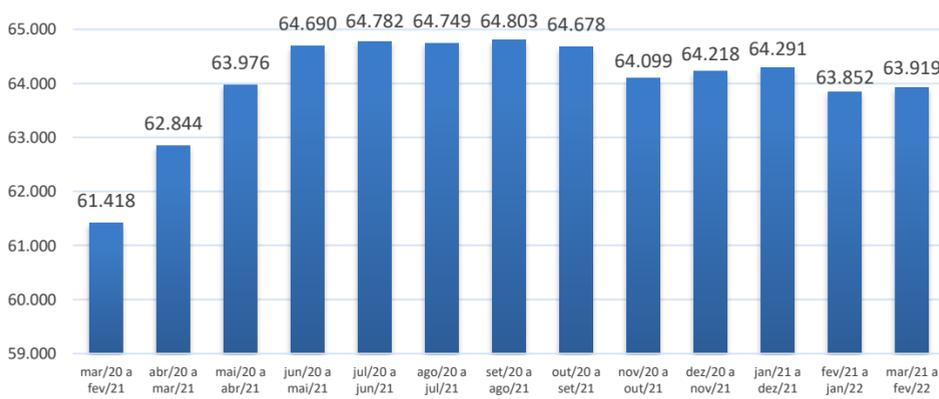
VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	FEV/22	FEV/22	JAN-FEV/22
	FEV/21	JAN/22	FEV/22		FEV/21	JAN/22	JAN-FEV/21
Venda Mercado Interno Por dia útil	233,6	197,4	225,7	Venda Mercado Interno Por dia útil	-3,4%	14,3%	-7,1%
Nº de dias úteis	20,0	23,0	21,0	Nº de dias úteis	5,0%	-8,7%	3,5%

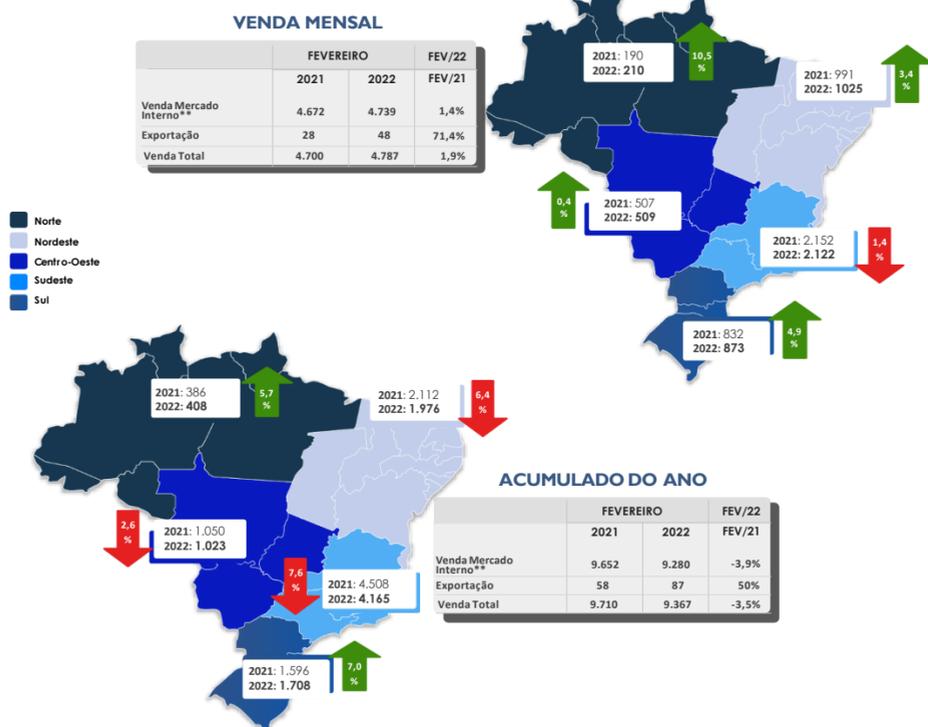
ACUMULADO 12 MESES

MERCADO INTERNO



NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)*



* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados
** Não inclui a venda do cimento importado

FONTES:
¹ Índice de confiança do consumidor (FGV)
² Índice de confiança empresarial (FGV)
³ Índice de confiança da construção (FGV)